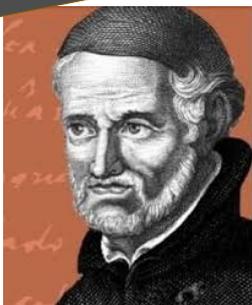
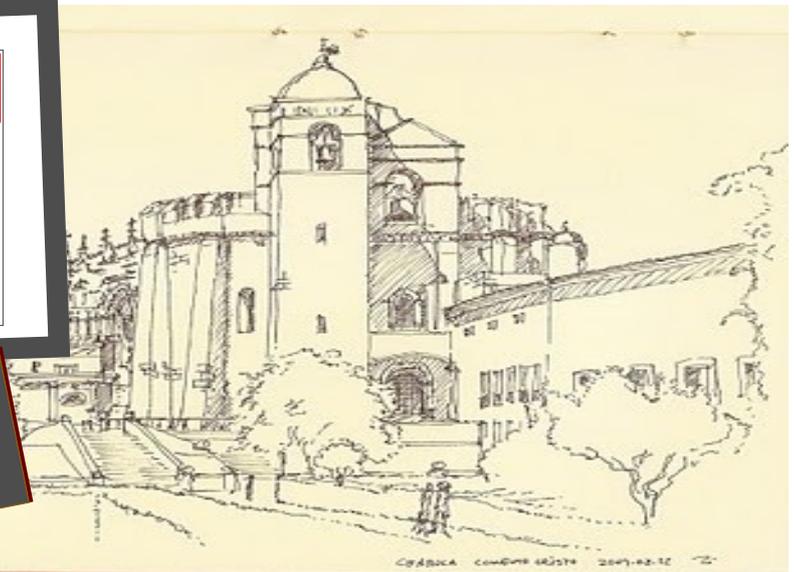


## Convento de Cristo

Serviço de Educação e Animação

Quem te disse que não gostas de História?  
Curso livre online de História elementar de Portugal  
(8 aos 12 anos)



### LIÇÃO N.º 31

Tema: D. João IV, O Restaurador (1604/1656), um Duque que se fez Rei.

Início da 4.ª (última) Dinastia de Portugal, a Dinastia Brigantina ou de Bragança.



#### O reinado do Rei Restaurador

##### As Cortes de Lisboa

Em janeiro de 1641 reuniram as Cortes de Lisboa, onde D. João IV apresentou as suas ideias e fez aprovar medidas urgentes para assegurar a defesa do Reino:

- ◆ Organização de um exército permanente;
- ◆ Reorganização da marinha, porque a nossa tinha sofrido pesadas baixas. A marinha portuguesa tinha sido incorporada na "Invencível Armada" de Espanha, com 16 navios, que representavam 407 canhões contra Inglaterra;
- ◆ Desenvolvimento da indústria de armamento;
- ◆ Fortificação das zonas fronteiriças e seu reforço militar;
- ◆ Reestruturação da economia, pois sem dinheiro nada se conseguiria fazer.

#### Ação Diplomática

D. João IV, para ver reconhecida a independência de Portugal, enviou embaixadores a Inglaterra, França, Holanda, Suécia, Dinamarca e ao Papa. Não foi uma tarefa fácil, até porque da parte dos Holandeses e dos Ingleses havia interesse em ficarem com as nossas terras e negócios de Além-mar, mas a custo Portugal fez valer a sua posição na Europa.

Tarefa ainda mais difícil foi conseguir o reconhecimento do Papa. Por um lado o poder de Espanha era muito forte em Roma e por outro lado, o Papa estava preocupado com os "nossos acordos" com países não católicos (Holanda e Inglaterra).

Desta ação distinguiu-se um padre Jesuíta, muito bom escritor e pregador, que se empenhou na causa da Independência, o **Padre António Vieira**, imagem que te mostramos acima.

#### D. João IV, O Restaurador, um Duque que se fez Rei

D. João IV nasceu em Vila Viçosa, filho de D. Teodósio, 7.º Duque de Bragança e de D. Ana Velasco. Casou com D. Luísa de Gusmão, de Espanha.

Pertencendo à poderosa família dos Bragança, dizem que só aceitou ser Rei de Portugal pela interferência da sua esposa, que apesar de ser espanhola, apoiou desde a primeira hora a Restauração da Independência de Portugal.

O seu reinado foi difícil e muito inteligente. Faleceu aos 52 anos vítima de gota, uma doença reumática muito dolorosa.

D. Luísa De Gusmão assumiu a regência do Reino. O seu filho Afonso tinha apenas 13 anos de idade e problemas graves de saúde, que deixavam muitas dúvidas sobre a sua capacidade para governar Portugal.



#### Nossa Senhora da Conceição, Padroeira e Rainha de Portugal

Com estas palavras se consagrou nas Cortes de Lisboa de 1641, N.ª Senhora da Conceição, Padroeira e Rainha de Portugal:

*"Estando ora juntos em cortes com os três estados do Reino lhes fiz propor a obrigação que tinhamos de renovar e continuar esta promessa (de D. Afonso Henriques) e venerar com muito particular afecto e solenidade a festa de Sua Imaculada Conceição. E nelas, com parecer de todos, assentámos de tomar por padroeira de Nossos Reinos e senhorios a Santíssima Virgem Nossa Senhora da Conceição (...) e lhe ofereça de novo... à Sua Santa Casa da Conceição sita em Vila Viçosa, por ser a primeira que houve desta invocação, cinquenta escudos de ouro, em cada um ano em sinal de Tributo e Vassalagem..."*

A partir daí os reis e rainhas de Portugal deixaram de usar coroa.

A imagem que D. João IV coroou com a sua própria coroa, não era uma imagem qualquer. Tinha na época mais de duzentos e cinquenta anos e foi mandada fazer em Inglaterra e oferecida a Vila Viçosa por D. Nuno Alvares Pereira, para agradecer a intervenção da Nossa Senhora da Conceição nas batalhas de Portugal contra Espanha: Atouzeiros, Aljubarrota e Valverde.

Não achas curioso que D. João IV tenha escolhido exatamente esta imagem para coroar como rainha de Portugal?

Achamos que não terá sido mera coincidência... D. Nuno Alvares Pereira não nos poderia desta vez ajudar a vencer Espanha e assim se pedia de novo a ajuda de Nossa Senhora da Conceição...



#### D. Luísa de Gusmão

D. Luísa Francisca de Gusmão era espanhola e o seu casamento com D. João de Bragança (D. João IV) agradou ao Rei de Espanha, porque o principal pretendente ao trono de Portugal, assim estaria controlado, mas enganou-se redondamente. D. Luísa tinha uma personalidade forte, era inteligente, orgulhosa e ambiciosa, tendo sido ela quem convenceu o marido a aceitar ser Rei de Portugal.

Atribuem-lhe as palavras: "Antes morrer reinando que viver servindo!", que o povo transformou em "Antes Rainha um dia que Duquesa toda a vida!".

Foi regente durante seis anos, tendo depois ido viver para um convento, onde ficou até ao fim dos seus dias.

